



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS COM OSTEOPOROSE

**Autor 1: Emanuelle Pinto de Oliveira**

**Autor 2: Maria Renata da Silva Pinto**

**Autor 3: Natalia Aguiar Moraes Vitoriano**

**Autor 4: Patrícia Da Silva Taddeo**

<sup>1</sup>Discente - do curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>2</sup>Discente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>3</sup>Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>4</sup>Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato ([emanuelle.study@gmail.com](mailto:emanuelle.study@gmail.com))

E-mail para contato ([renatapinto855@gmail.com](mailto:renatapinto855@gmail.com))

E-mail para contato ([natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br](mailto:natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br))

E-mail para contato ([patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br](mailto:patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br))

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas.

**Encontro Científico:** Conexão 2021

**Introdução:** O aumento da população de idosos, ocasionado pela melhora na expectativa de vida das pessoas é um fenômeno de amplitude mundial crescente. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de idosos passou de 202 milhões, em 1950, para 1,05 bilhão de indivíduos em 2020, um crescimento de 5,2 vezes em 70 anos, ou de 2,4% ao ano. Os idosos eram 8% da população total em 1950 e passaram para 13,5% da população mundial em 2020; Em 2025 existirão 1,2 bilhões de pessoas na terceira idade, onde os idosos com 80 ou mais anos de idade, formarão o grupo etário de maior crescimento. A osteoporose é um problema de saúde pública global, significativamente presente em idosos, sendo uma doença metabólica do tecido ósseo, caracterizada por perda gradual da massa óssea, que enfraquece os ossos por deterioração da microarquitetura tecidual óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. Conforme a OMS, a Atenção primária é o primeiro nível de atenção, tanto coletivo quanto individual, representada por um conjunto de manobras e recursos que devem possibilitar a promoção e proteção da saúde, bem como, a prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento, reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde.



**Objetivo:** Demonstrar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na atenção primária direcionada a idosos com osteoporose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária na coleção Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na base de dados de Periódicos Científicos das bases de dados da Pubmed e Pedro. Foram selecionados artigos em inglês e português, datados entre 2013 e 2020. Os descritores utilizados foram: osteoporose; atenção primária à saúde; fisioterapia; saúde do idoso; physical therapy treatment Osteoporosis; Primary Health Care physical therapy. Foram excluídas teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos não disponíveis online na íntegra. Foram encontrados um total de 36 artigos, e após análises permaneceram 7 estudos, onde os fatores de inclusão foram: competências e atribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde, promoção da saúde e prevenção de incapacidades funcionais em idosos com osteoporose, prevenção de quedas e intervenções fisioterápicas para pessoas idosos com osteoporose.

**Resultados e Discussão:** Foram observados que os efeitos da diminuição natural do desempenho físico relacionados com o processo natural de envelhecimento ou em decorrência do acometimento por osteoporose podem ser atenuados pela intervenção fisioterápica podendo ainda contribuir, através da prática de atividades físicas, visando a melhora do equilíbrio, marcha e da amplitude articular; fortalecer a musculatura proximal dos membros inferiores; promover alongamentos e aumento da flexibilidade muscular; minimizando as chances de novas quedas e aumentando a densidade óssea, evitando fraturas que poderão agravar o quadro de osteoporose em idosos. Sendo assim, a fisioterapia promove a reabilitação de idosos acometidos por osteoporose e que tenham sua capacidade funcional restringida, através de ajustes no estilo de vida, no suporte nutricional, socialização, prevenção de quedas, na facilitação da prática de exercícios e modalidades físicas, evitando assim, o agravamento ou surgimento de novas fraturas ósseas osteoporóticas. Nesse contexto, a fisioterapia, pode ajudar na reabilitação e conscientização da população idosa, exercendo papel de agente promotor de saúde, contribuindo com o envelhecimento saudável.

**Considerações finais:** Conclusão: A atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária, mostra ser uma opção válida de acordo com os estudos que demonstraram os benefícios da intervenção fisioterápica nos tratamentos dos efeitos da osteoporose em idosos. A atividade fisioterápica demonstrou efeitos positivo na Densidade Mineral Óssea, evitando ou estabilizando a perda óssea em idosos com osteoporose, contribuindo assim para o aumento da Densidade Mineral Óssea-DMO nestes sujeitos. Os estudos demonstraram ainda à eficácia



dos exercícios físicos orientados, melhorando o equilíbrio, a coordenação motora, a marcha e a amplitude articular, fortalecendo a musculatura, criando assim uma maior resistência que dificulta o surgimento de novas fraturas ósseas e facilitando uma melhor adaptação do idoso com osteoporose ao processo natural de envelhecimento.

**Palavras-chave:** Osteoporose; atenção primária à saúde; fisioterapia; saúde do idoso; physical therapy treatment Osteoporosis; Primary Health Care physical therapy.

### Referências:

ACIOLE, G. G.; BATISTA, L. H. Promoção da saúde e prevenção de incapacidades funcionais dos idosos na estratégia de saúde da família: a contribuição da fisioterapia. Rev. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 10-19, jan./mar. 2013.

ANDRADE, L.,A., F; et al. Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde de acordo com o nível de satisfação de usuários idosos. Rev. Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, Vol. 40, e20180389, agos. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472019000100428&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100428&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 30 Març.2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. The world health report. Genebra: HMO, 2020.

HERBERT, S, Xavier R. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5a ed. Porto Alegre: Artmed; 2017.

LEMOS, M.C.D; MIYAMOTO, S.T; VALIM, V; NATOUR J. Qualidade de vida em pacientes com osteoporose: correlação entre OPAQ e SF-36. Rev. Bras. Reumatol. 2006; 46 (5):323-8.

SEGEV, D; HELLERSTEIN D; DUNSKY A. Physical Activity-does it Really Increase Bone Density in Postmenopausal Women? A Review of Articles Published Between. 2001-2016. Curr Aging Sci. 2018;11(1):4-9. doi: 10.2174/1874609810666170918170744. PMID: 28925889.



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2021**

**XVII SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

YEHUDINA E. D; KALASHNIKOVA O. S. Physical rehabilitation of patients with osteoporosis. 0209702178. PMID: 32356638. Vopr Kurortol Fizioter Lech Fiz Kult. 2020;97(2):78-85. Russian. doi: 10.17116/kurort2